

Medicina Veterinária

A RELEVÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL NA IDENTIFICAÇÃO DE RINS DISPLÁSICOS EM CADELA YORKSHIRE - RELATO DE CASO

Ana Luiza de Paula Castro - 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PET/MV (analuizapcastro1@gmail.com).

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária (ultrasuoni.vet@gmail.com).

Luiza Helena Ponzo Perez - 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PET/MV (luiza.perez2@estudante.ufla.br).

Lucas de Paula Martins - 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. (lucas.martins3@estudante.ufla.br)

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador e docente do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os rins são órgãos essenciais para a manutenção da homeostase do organismo, desempenhando funções cruciais como filtração, secreção, reabsorção de solutos e água e excreção de resíduos metabólicos. A displasia renal, também denominada nefropatia congênita ou nefropatia juvenil, é uma enfermidade caracterizada por alterações do parênquima renal durante a embriogênese, podendo se desenvolver de forma focal ou difusa pelos rins, tornando-os disformes e/ou reduzidos de tamanho, ocasionando insuficiência renal crônica em cães jovens. É descrita com maior frequência nas raças shih tzu, lhasa apso, boxer, chow chow, golden retriever, poodle e yorkshire. Os sinais clínicos incluem anorexia, perda de peso, polidipsia, poliúria, halitose, êmese, palidez das mucosas, desidratação e anemia. O estudo ultrassonográfico abdominal permite avaliar a morfologia renal, seu formato, contornos, dimensões e arquitetura interna, com a vantagem de ser um procedimento rápido, seguro e não invasivo. O presente trabalho objetivou relatar os aspectos ultrassonográficos de um caso de displasia renal atendido no Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA), enfatizando a utilização da ultrassonografia como ferramenta auxiliar no diagnóstico de displasia renal. Uma cadela, castrada, yorkshire, de cinco anos, apresentava histórico de polidipsia, poliúria, êmese, diarreia, hiporexia, emagrecimento e hálito urêmico. Os exames laboratoriais demonstraram importante aumento de fósforo, ureia e creatinina, além de anemia e proteinúria significativas. Frente a tais alterações, foi realizada ultrassonografia abdominal. Os rins mostravam-se com margens irregulares, aumento difuso de ecogenicidade, tamanho acentuadamente reduzido e perda da relação e definição corticomedulares. Havia, também, espessamento de parede e pregas gástricas, acompanhado de linha hiperecogênica caracterizando mineralização da mucosa gástrica em sua interface lúmen-mucosa, compatível com gastropatia urêmica secundária a displasia renal. Conclui-se que a displasia renal é uma condição relativamente comum em cães, havendo predisposição racial. A ultrassonografia abdominal se destaca como uma ferramenta eficaz para o diagnóstico precoce da doença, estabelecendo o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: displasia renal, ultrassom, rim.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/FtEZZQ5MrQk>